

## Negação do vazio: Falha de segurança na fala

A negação do vazio é utilizada hoje em dia como maneira de conjugar uma frase, e o entendimento desta expressão é contrário ao seu significado lógico. Isto é, ouvintes do discurso, ou mesmo o orador, interpretam a negação do vazio de maneira contrária ao seu verdadeiro sentido lógico.

Temos 3 maneiras de quantificar:

1. Todo ou tudo
2. Parte ou algo ou algum ou alguém ou isso
3. Vazio ou nada ou nenhum ou ninguém

Com vazio eu estou-me a referir à 3ª maneira de quantificar das opções acima descritas. Este é o significado de *vazio* quando digo *negação do vazio*.

E o significado de *negação* em *negação do vazio*, refere-se à utilização das palavras de negação:

- Não
- Nem
- Sem

### Exemplos de *negação do vazio*

"Não quero nada disso."

A pessoa quer afirmar que *não quer isso*, mas logicamente ela está a cometer uma incorrecção; está a afirmar que *quer parte disso* ou *quer tudo (o todo) disso*.

Vou dividir o raciocínio lógico de maneira a facilitar a compreensão:

- Não querer nada é contrário a querer nada.
- Querer nada, significa não querer.
- O contrário, na fala Portuguesa dualista/binária (baseada no sim e não), de *não querer* é *querer*.
- Logo *não querer nada* é *querer*.

Outro exercício que podemos fazer:

- Não querer nada significa querer tudo ou querer parte.
- Querer tudo significa querer.
- Querer parte significa querer.
- Logo *não querer nada* significa *querer*.

### Solução

A solução para não cometer esta incorrecção é simples.

Passa por tirar o vazio da frase (neste caso o vazio é a palavra nada).

Em vez de dizeres *não quero nada* diz *não quero*.

## Outros exemplos de *negação do vazio*

"Não quero ir a lado nenhum."

"Não acredito em nada."

"Não admiro ninguém."

## Deteção de *negação do vazio*

Fica com atenção se alguém fala a palavra *nada*. Depois verifica se houve um *não* antes. Em caso afirmativo, uma *negação do vazio* foi falada.

Com a prática, podes passar a detetar *negações do vazio* com outras palavras (*nenhum(a)*, *ninguém* - para o vazio; e depois - *nem*, *sem* - para a negação).  
"Nem isto nem aquilo", não é *negação do vazio*.

## Exemplos de *negação do vazio* correctas

"Não preciso de provar nada para ninguém."

"Não te cobro nada não."

Surpreendentemente países que adoptaram a língua Portuguesa como sua língua materna penso que detectaram a falta de lógica da *negação do vazio*. Isto é surpreendente.

Penso que tenham reparado claramente que a *negação do vazio* utilizada pelos Portugueses não correspondia à sua intenção, que é negar algo ou negar tudo. Não tendo lógica alguns países, que adoptaram a língua Portuguesa, criaram uma maneira de falar correctamente conforme a lógica.

Assim nasceu a *negação do vazio negado* ou *negação da negação do vazio*. E esta é logicamente correcta.

A mente do iniciante é certamente mais inteligente do que a mente do mestre.  
(*Pausa para assimilação*)

Por isso, desculpem-me o erro do título "Exemplos de *negação do vazio* correctas" porque não existem *negações do vazio* correctas<sup>1</sup>. Este pode ser alterado para "Exemplos de *negação do vazio negado*" agora que compreendemos.

Essas 2 frases acima representam exemplos do conceito *negação do vazio negado*.

## Poema

No nada não existe o espaço.

O nada não é bonito.

O nada não é tudo.

Aquilo que tem propriedades não designamos por nada.

Daniel Santos

---

<sup>1</sup>a não ser que a intenção seja afirmar Parte ou Todo